

HABITÁCULOS AGRUPADOS VS CONJUNTOS DE HABITAÇÃO SOCIAL

XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
AUTORA JÚLIA SCOMAZZON ZORRER
ORIENTADOR PROF. DR. NICOLÁS SICA PALERMO
BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPERGS
FACULDADE DE ARQUITETURA - UFRGS

ESTUDO CRÍTICO E COMPARATIVO SOBRE NOVOS AGRUPAMENTOS HABITACIONAIS REALIZADOS NO BRASIL, TENDO COMO REFERÊNCIA PROJETOS DE HABITAÇÃO SOCIAL MODERNOS CONTRUÍDOS NOS ANOS 50 E 60.

O programa federal de incentivo à construção civil, lançado em 2009 como forma de reduzir os impactos da crise econômica global no Brasil, tem seu foco na área habitacional para pessoas de renda baixa ou média, impulsionando o desenvolvimento do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). O presente trabalho volta-se para os conjuntos habitacionais promovidos no âmbito do PMCMV e construídos no Vale do Taquari e na Região Metropolitana de Porto Alegre. O objetivo é analisar parte da massiva produção de moradias dos últimos 8 anos através da comparação com conjuntos de habitação social modernos de reconhecida qualidade construídos da América Latina entre 1950 e 1970.

A partir da definição dos projetos do PMCMV objetos da pesquisa, iniciou-se a etapa de coleta de dados que compilou informações tais como de número de dormitórios, áreas construídas, equipamentos, localização, etc. Tais dados foram extraídos dos sites das construtoras, de fotos e imagens de satélite, e serviram como base para o redesenho de plantas baixas, plantas de conjunto e implantações, possibilitando compreender formalmente cada um dos projetos, além de permitir uma estimativa de áreas úteis internas, abertas, de estacionamento e de convívio.

Concomitantemente, foram selecionados nove conjuntos habitacionais latino-americanos modernos com o intuito de estabelecer comparações com aqueles recém citados. A seleção inicial baseou-se na compilação desenvolvida no grupo de pesquisa FORM, da Universidade Politécnica da Catalunha e publicada no livro Documentos de Arquitetura Moderna em América Latina 1950-1965. Entre os projetos selecionados três são mexicanos, três argentinos, dois brasileiros e um chileno, de forma a englobar todos os países analisados na publicação. O critério utilizado foi a busca por similaridades de forma, escala, sítio e implantação com os conjuntos brasileiros já determinados. O ato de comparar os projetos busca amparar as análises aos conjuntos contemporâneos, procurando compreender as limitações e o embasamento das decisões tomadas.

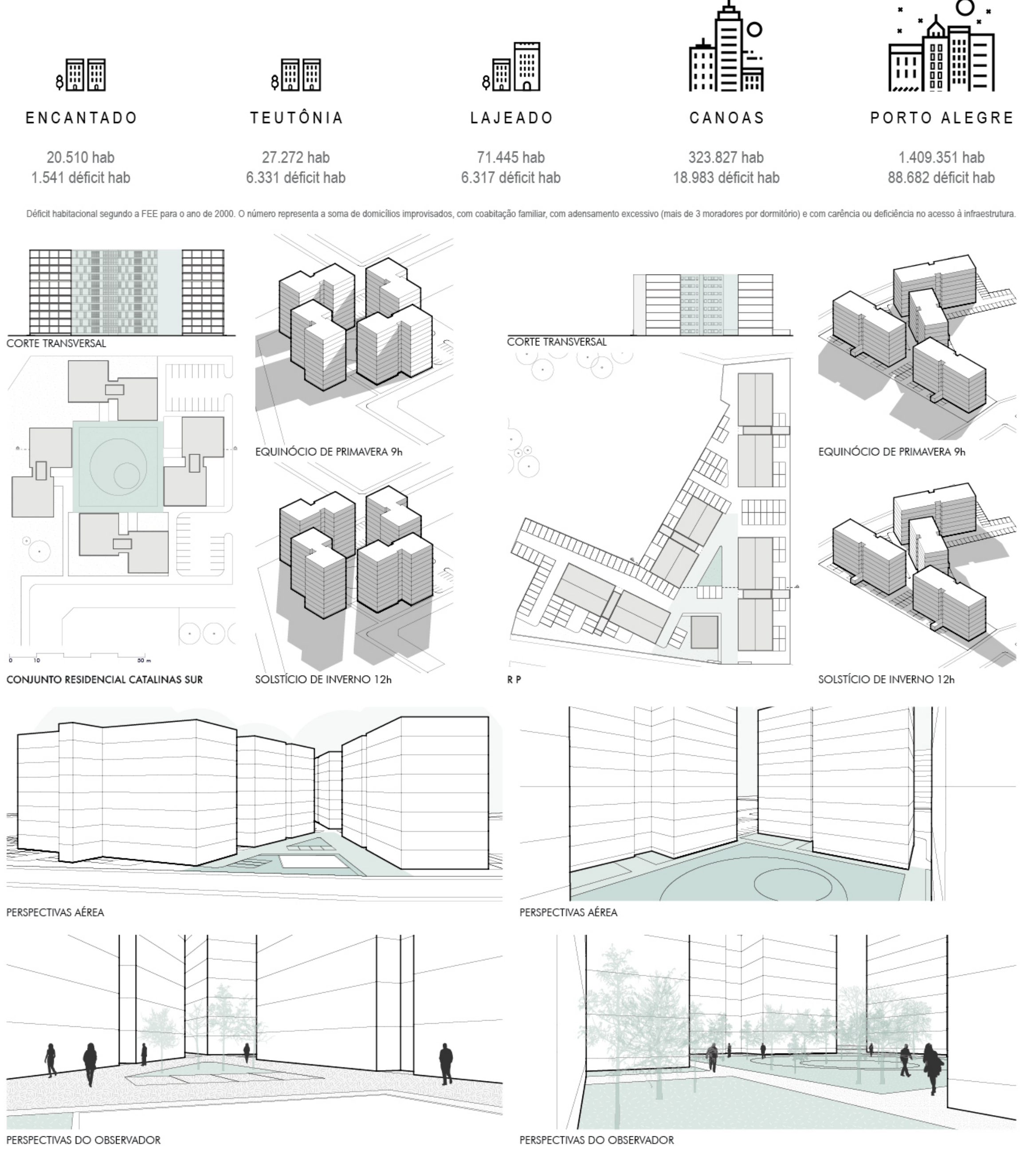
Para obter a mesma compreensão conquistada nos empreendimentos do PMCMV analisados, além da padronização gráfica, foram elaborados os redese-

nhos dos conjuntos latino-americanos. A base para o desenvolvimento do material teve como origem o acervo já coletado pelo grupo espanhol, que incluía fotos das obras, imagens de publicações antigas e o próprio redesenho de alguns projetos feitos por pesquisadores, objetivando auxiliar a compreensão das obras pela padronização gráfica, manipulação da escala e cálculo de áreas.

Quando comparados conjuntos habitacionais modernos com contemporâneos do programa PMCMV foi possível identificar discrepâncias quanto à qualidade de espaços abertos e a relação dos edifícios dentro de um mesmo conjunto. Nos conjuntos do PMCMV, o estabelecimento de grandes áreas destinadas a estacionamento e multiplicação exacerbada de blocos impossibilita áreas de convívio suficientes. Além disso, a repetição do mesmo tipo de edifício em diferentes contextos converte--os em projetos improdutivos quanto ao seu papel como geradores de espaços abertos de qualidade. A disposição de vagas de estacionamento faz dessas áreas abertas, potencialmente pontos de encontro entre moradores e comunidade em geral, locais residuais e estéreis desde esse ponto de vista.

Como resultado das análises sobre a técnica construtiva, identifica-se a escolha de alvenaria portante como a opção mais recorrente devido ao seu baixo custo. Entretanto, tal característica torna inviável a readequação dos ambientes por parte dos proprietários, fator agravado quando são analisadas as dimensões mínimas dos ambientes e suas questionáveis proporções em planta. Questões de orientação solar e tratamento de fachadas visando conforto ambiental e redução de gasto de energia elétrica são praticamente desconsideradas.

Auxiliar na compreensão das características que exemplificam projetos de qualidade e fazer com que se transformem em ferramentas e materiais disponíveis para estudantes de arquitetura é uma das contribuições objetivadas por este trabalho. Tal aporte poderia incentivar a reflexão sobre a importância dos espaços próprios para o convívio e o encontro, aspectos que qualificam o uso por parte de seus moradores e impactam positivamente no entorno e na cidade.



classificação nome	projetos do programa Minha Casa Minha Vida									projetos modernos de habitação social na América Latina									
	M d S	V R	R U	R F	J d C	V V	B V	J F	R P	U. Insurgentes	U. Orozco	C. T. Aeronáutica	U. Tacubaya	Monlevade	Parque Agustinas	Catalinas Sur	Monoblock Prototipo	Conjunto Constitución	
localização	Teutônia, Brasil	Lajeado, Brasil	Lajeado, Brasil	Lajeado, Brasil	Lajeado, Brasil	Encantado, Brasil	Porto Alegre, Brasil	Canoas, Brasil	Lajeado, Brasil	Cidade do México, México	Guadalajara, México	São José dos Campos, Brasil	Cidade do México, México	Sabará, Brasil	Santiago, Chile	Buenos Aires, Argentina	La Plata, Argentina	Buenos Aires, Argentina	
área total	21870 m ²	4733 m ²	10184 m ²	5916 m ²	13094 m ²	6024 m ²	10661 m ²	22175 m ²	6352 m ²	5101 m ²	28327 m ²	7763 m ²	4163 m ²	108934 m ²	18072 m ²	94771 m ²	9528 m ²	11500 m ²	
área útil da unidade	38,5 m ²	A: 45,9 m ² B: 53,6 m ²	45,6 m ²	44,7 m ²	44,4 m ²	48,5 m ²	40,6 m ²	A: 41 m ² B: 48 m ²	A: 37,1 m ² B: 38,3 m ² C: 47,4 m ² D: 50,8 m ²	A: 85,3 m ² B: 90 m ²	A: 53 m ² B: 65,8 m ²	A: 47,8 m ²	A: 54,6 m ² B: 32,3 m ² C: 26,5 m ²	A: 56 m ² B: 45 m ²	A: 60,5 m ² B: 71,7 m ²	A: 43,5 m ² B: 48,2 m ² C: 61,6 m ²	A: 46,8 m ² B: 59,1 m ²	A: 43,2 m ² B: 64,1 m ²	
número de unidades	128	30	144	80	192	48	240	400	224	27	125	341	109	106	256	2200	112	616	
número de blocos	-	-	9 blocos	5 blocos	12 blocos	3 blocos	12 blocos	20 blocos	4 blocos	-	-	13 blocos	2 blocos	-	8 blocos	A: 22 blocos B: 1 bloco C: 5 blocos	4 blocos	A: 1 bloco B: 6 blocos C: 1 bloco D: 1 bloco	
número de pavimentos	térreo	térreo	térreo + 3	térreo + 3	térreo + 3	térreo + 3	térreo + 4	térreo + 4	térreo + 7	térreo + 1	térreo	térreo + 2	A: térreo + 5 B: pilotis + 5	térreo + 1	térreo + 3	A: térreo + 11 B: térreo + 12 C: térreo + 1	térreo + 4	térreo + 13	
população	512 pessoas	130 pessoas	576 pessoas	320 pessoas	768 pessoas	192 pessoas	960 pessoas	1600 pessoas	784 pessoas	162 pessoas	488 pessoas	144 pessoas	363 pessoas	540 pessoas	1024 pessoas	5864 pessoas	640 pessoas	1904 pessoas	
área de convivência por pessoa	0 m ² /hab	6,81 m ² /hab	6,23 m ² /hab	9,42 m ² /hab	6,24 m ² /hab	17,27 m ² /hab	3,62 m ² /hab	4,74 m ² /hab	0,79 m ² /hab	0 m ² /hab	29,11 m ² /hab	41,63 m ² /hab	8,34 m ² /hab	185,55 m ² /hab	9,80 m ² /hab	8,91 m ² /hab	11,66 m ² /hab	4,31 m ² /hab	

